

PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES COM ALTO RISCO CARDIOVASCULAR ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA

MARJANA REIS LIMA; LAURA MAZZALI DA COSTA; PAULO E B BEHR; LUIZ CARLOS BODANESE; LUIZ FRANCISCO ZIMMER N; ISMAEL BASSANI; CARLA VENDRAME DA SILVA; INGRID STROEHER

Introdução: Os ensaios clínicos têm demonstrado que a terapia clínica ótima é tão eficaz quanto a Cirurgia de Revascularização Miocárdica (CRM) ou a Angioplastia Coronária (ACTP) na prevenção cardiovascular. No mundo real, no entanto, há dificuldade em atingir as metas de tratamento dos lípides sanguíneos. Objetivo: avaliar o perfil lipídico, de acordo com as metas da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), de pacientes (pac) atendidos pelo S.U.S em ambulatório especializado e recentemente incluídos em protocolo de atendimento. Material e métodos: Estudo transversal. Foram analisados 119 pac com idade entre 29 e 95 anos, 42% (50 pac) do sexo feminino, 33% com diabetes, 14% com creatinina maior que 1,5 mg/dl, 86% com ACTP e/ou CRM prévias. Destes, 74 tinham medida de colesterol total, HDL e triglicérides na primeira consulta. Resultados: 95% dos pac tinham receita de estatinas. Triglicérides abaixo de 150 mg por dl foi detectado em 53% dos pac. HDL colesterol maior que 50 mg/dl (em mulheres) e acima de 40 mg/dl (em homens) foi observado em 47% dos pac. LDL abaixo de 100 mg/dl foi detectado em 44,5% dos indivíduos. 17,5% dos pac tinham LDL menor que 70 mg/dl. A associação de HDL normal e LDL abaixo de 100 mg/dl foram observadas em 24% dos pacientes. Conclusões: em uma amostra de indivíduos com alto risco cardiovascular, menos da metade tinham HDL e/ou LDL dentro do alvo terapêutico preconizado pela SBC. Considerando que quase todos tinham prescrição de estatinas, torna-se necessário identificar os motivos para as baixas taxas de obtenção das metas e implementar medidas que resultem em melhores resultados.